

CADÊ O CARRO A ETANOL DA FIAT?

*Jayme Buarque de Hollanda**

Em junho de 2013, a FIAT levantou um empréstimo de R\$ 7 milhões no âmbito da linha Inovação do BNDES, para o “desenvolvimento de um novo motor a etanol de alta eficiência em Betim (MG)”.

O texto sobre o empréstimo que se encontra no site do BNDES é lacônico. Quando foi anunciado, porém, a imprensa divulgou um “press-release” informando que: “O novo motor visa diminuir perdas e nível de ruído. Também deverá aproveitar a energia dos gases do escapamento. A meta da empresa é produzir, até o fim do ano que vem, dois protótipos. Destinados aos carros médios e populares, os novos propulsores devem chegar ao mercado em 2016 (nosso grifo)”.

Os resultados deste trabalho interessam de forma particular ao INEE - Instituto Nacional de Eficiência Energética, que defende a importância de serem oferecidos no mercado brasileiro veículos com motores projetados para aproveitar as qualidades do etanol, as quais permitem uma eficiência energética superior à possível com os equivalentes a gasolina, além de permitir motores mais compactos e leves. O desempenho energético dos carros a etanol no PROALCOL era 15% maior que os equivalentes a gasolina. Note-se que naquela época usavam carburadores e que as tecnologias atuais - controles eletrônicos, injeção direta, turbos, etc. – permitem aumentar ainda mais o desempenho do etanol.

Já estamos em meados de 2017 e não há notícias nem dos protótipos nem do lançamento dos carros prometidos. Talvez isto se justifique pela atual crise econômica que reduziu as vendas e pode ter tirado o interesse da montadora pela novidade.

Evidentemente a FIAT só vai produzir carros a etanol se achar que existe mercado para a novidade. Cabe, porém, uma dúvida. O projeto interessa a FIAT, mas foi subsidiado com recursos públicos (a maior parte com taxa fixa de 3,5%, seis anos para amortizar, dois de carência) porque o tema interessa também ao Brasil dada a importância do combustível no país. Não caberia ao menos uma notícia sobre os resultados da pesquisa financiada? O motor funcionou? Qual foi o desempenho? Como se compara a um motor a gasolina e/ou flex da mesma dimensão?

Por coincidência, no entanto, uma equipe da UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais desenvolveu um motor otimizado para etanol. Em artigo publicado pela ELSEVIER no final de 2015, apresenta os resultados do

* Diretor Geral do Instituto Nacional de Eficiência Energética - INEE

trabalho que, dentre outras novidades, desenvolveu a câmara de combustão com uma geometria apropriada ao etanol. As medidas evidenciam um grande salto de eficiência, resultou em um motor mais compacto do que um equivalente a gasolina.

Será que a FIAT está escondendo o leite e pretende lançar um carro quando o mercado estiver mais estabilizado? Há notícia também do interesse da PSA (Citroen e Peugeot) pelo tema que envolve universidades de São Paulo e um apoio da FAPESP com objetivo assemelhado. Quem sair na frente com um carro a etanol vai atender a um nicho de mercado nada desprezível. formado por cerca cinco milhões de pessoas hoje constrangidas a usar apenas carros flex que usam o etanol com baixa eficiência, que foram projetados para usar gasolina.